

O CRUZEIRO

JORNAL POLITICO, LITERARIO E NOTICIOSO.

O CRUZEIRO tem por fim considerar o Brazil na sua politica, na sua litteratura, e na sua administração; e especialmente advogar os interesses publicos da Provincia de Santa Catharina.—Publica-se ás quintas-feiras e domingos; e assigna-se a 7:000 por anno, e a 4:000 por semestre, livre de porte e em pagamento adiantado. Folha avulsa 120 reis: annuncios a 60 reis por linha; e as publicações particulares o que se convencionar. Toda a correspondencia e reclamações serão dirigidas ao director responsavel.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA

Despachos em Requerimentos.

Dia 24 de abril.

Manoel Pinto de Lemos, alferes ajudante do secretario do promotor da estinta 1.ª legião da extinta guarda nacional, pede reforma. Como requer.

—25—

José Cyrano Martins, pede ser empregado na obra do pharol da barra do sul, ou como carpinteiro, ou em qualquer outro emprego. Ao Snr. capitão do porto para deferir como entender conveniente.

—26—

Jacinto José Ferreira, proprietario da casa em que se acha estabelecida a escola de primeiras letras do sexo feminino da freguesia da Santissima Trindade, propondo que seja elevado a dez mil reis o aluguel da dita casa. Estão expedidas as ordens para ser pago o aluguel que requer o supp. mediante hum contracto por trez annos.

—26—

José Antonio dos Santos, guarda da companhia de policia, pede licença para cazar-se. Como requer.

—28—

José Feliciano Alves do Brito, Antonio Francisco de Faria, Silverio Ferráz Pinto de Sa, e Julio Melchor Trompousk, moradores e estabelecidos na rua do Principe desta cidade, pedem que S. Exc. ordene que se conclua o aterro do cães da mesma rua e faça-se um acrescimo no paredão buscando-se o nivel da sobredita rua. Ficão expedidas as ordens para continuação do paredão e aterro de que tratao os supplicantes.

Augusto Frederico Benjamin Etur, delegado de policia, e primeiro supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Porto-Bello, pede exoneração do mesmo cargo de delegado. Concedo a demissão requerida.

Antonio Joaquim d'Almeida, pede attestado ao 1.º escripturario d'administração da fazenda provincial. Ao Snr. administrador da fazenda, para deferir como for de direito.

Gustavo Spierling, propondo comprar 400 braças de terras de frente com 500 de fundos no rio Itajahy no lugar denominado Ribeirão de Itaipava. Não tem lugar.

Carlos Petermann, pede o mesmo. Idem

Carlos Myer, pede o mesmo. Idem.

João Teuber, propondo comprar terras no Itajahy Mirim nas margens do Ribeirão da Gabiruba, no terretorio medido e demarcado. Não tem lugar o que requer o supp.

João Vieira Pamplona, não tendo dado ao registro, cento e trinta e uma braças de terras do

frente no lugar denominado Passa-vinte por se achar naquelle tempo na corte do Rio de Janeiro, pede a S. Exc. mande revalidala ao registro dispensando osupp. da multa a quo está sujeito. Deferido em vista da informação dada de 26 do corrente da delegacia das terras publicas.

David do Amaral e Silva, tabellião do publico judicial e notas, e escrivão de capella e residuos, pede prorrogação de licença por um mez. Como requer.

Honorio Felisberto, soldado da companhia de policia, pede que se lhe manda abonar o soldo do mez proximo vindouro para fardar-se de novo. Indiferido.

Bernardo Antonio da Silva, Francisco Antonio Vieira, e mais vinte moradores da freguesia da Lagôa, pedem que se mande concertar o morro da Lagôa do alto para o lado d'esta cidade. Em tempo serão attendidos com os reparos que pedem no morro da Lagôa.

Maio 3.

Francisco José Gomes, encarregado da guarda e conservação do serviço do poaso do Camacho, pede dimissão do dito emprego. Como requer.

EXPEDIENTE DE ABRIL.

—12—

Ao capitão do porto, n. 100.— Remettendo para que lhe dê toda a publicidade, o annuncio que foi enviado pelo Exm. presidente da provincia do Maranhão com officio de 13 do mez passado, prevenindo á navegação que foi arreado o machinismo do Pharol de Santa Anna em consequencia do mau estado do edificio.

Ao mesmo, n. 102.— Accusando o seu officio n. 155 de 9 do corrente com o mappa do movimento do porto da cidade da Laguna em o mez de março findo.

Ao commandante da companhia de policia. Remettendo, para que informe, o requerimento de Rita Maria da Conceição mulher do guarda policial Firmino Gonçalves do Saibro.

Ao 1.º secretario da assemblea. Remettendo de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, para fazer chegar ao conhecimento da assemblea, copia do officio do administrador da fazenda provincial, em que demonstra que o local em que se acha aquella repartição alem de ruinoso a guarda do seo archivo pela inevitavel humidade que contem, é sobremodo acanhado e improprio para o fim a que se destina; mormente se a mesma assemblea resolver a reforma da referida repartição, e propondo a compra do edificio que outr'ora servio de theatro, para a mesma.

Ao dr. chefe de policia, n. 95.— Remet-

tendo para que informe o requerimento em que Augusto Frederico Benjamin Etur pede exoneração do cargo de delegado de policia do termo de Porto-Bello.

Ao delegado das terras publicas, n. 78.— Remettendo o requerimento do colono Antonio José de Almeida, residente na Colonia militar de Santa Thereza, sobre o qual S. S. informou em officio de 14 de janeiro deste anno, afim de que se lhe passe o titulo da data de terras a que tem direito por achar-se comprehendido nas disposições do artigo 29 do capitulo 5.º do respectivo regulamento.

Ao mesmo, n. 79.— Remettendo para que informe, o requerimento de Joaquim da Silva Neves, morador em Cambriú, que pretende 400 braças de terras devolutas com 500, ou 600 de fundo.

Ao administrador da fazenda provincial, n. 168.— Remettendo para que informe, o requerimento de Josepha Elisa da Conceição, viuva do 2.º official da secretaria da presidencia Severino da Silva Cascaes.

Idem, n. 169.— Ordenando que envie com urgencia uma tabella comparativa das percentagens percebidas pelas diversas collectorias nos trez ultimos annos financeiros, com descriminação do quanto pertence ao collecto, e quanto ao escrivão, que o exige á assemblea legislativa provincial em officio do seu 1.º secretario ao da presidencia datado de hontem.

Idem, n. 170.— Para que mande entregar pela collectoria de Lages ao 1.º supplente do subdelegado em exercicio na freguesia de Campos-Novos José Francisco dos Santos, a importância dos vencimentos que se estão a dever aos guardas de policia ali em serviço, do trimestre de abril a junho de 1859.

Communicou-se ao subdelegado em resposta ao seu officio de 2 de março findo.

Idem, n. 170.— Communicando para intelligencia da repartição, e fazer-lhe constar, que nesta data concedeo a demissão que pediu de praticante da administração, Francisco Xavier Caldeira.

Ao Exm. presidente do Maranhão.— Accusando a recepção dos seus officios de 10 e 15 de março findo, acompando o ultimo o annuncio a navegação que foi arreado o machinismo do pharol de Santa Anna em consequencia do máo estado do edificio, communicando-lhe em resposta que o transmittio a capitania do porto para que lhe dê toda a publicidade.

A camara municipal de Lages.--Para que informe com urgencia se é exacta a representação de Mauoel do Amaral Gurgel e Antonio do Amaral Gurgel contra a abertura do novo passo no Rincão dos Ilheos, no lugar onde fôra indicado pelo engenheiro Sebastião de Souza e Mello, pretendendo que pouco acima deste ponto em lugar distante 500 braças pouco mais ou menos no mesmo rincão, outro lugar existe que pode prestar se a abertura do passo entretanto que não offende interesses delles supplicantes, o que succede com o outro, que vai devassar-lhes uma invernada fechada com cerca de pedra; e se com effeito será indifferente ao transitio e commodidade publica a collocação do passo no lugar por elles indicado, ou se preferivel a localidade, onde se está trabalhando.

Ao director geral da instrução primaria. Remettendo, para que informe, o requerimento documentado em que Manoel Gomes de Souza pede ser nomeado professor interino de 1.^o letras da freguesia de São Pedro d'Alcantara.

Ao commandante da esquadilha estacionada nesta provincia.-- Communicando ficar inteirado pelo seo officio de 10 do corrente, de haver seguido no dia antecedente para o Rio de Janeiro a canhoneira a vapor Araguay.

Ao encarregado do depozito de artigos bellicos--Communicando em resposta ao seo officio de 2 do corrente, haver transmittido nesta data ao Exm. Sr. ministro da guerra, o pedido dos objectos que são precisos no dito depozito, que acompanhou o dito officio.

-13-

Ao Exm. presidente da provincia de Goyaz.-- Accusando o seu officio de 3 de novembro ultimo com 2 exemplares do 25.^o tomo das leis da assemblea legislativa da provincia promulgadas no anno proximo pasado.

Aos das provincias da Bahia e do Maranhão, accusando os seus officios de 14 e 21 de novembro com os exemplares das colleções de leis promulgadas no anno proximo pasado.

Ao 1.^o secretario da assemblea -- Communicando em resposta ao seu officio de 3 do corrente mez, que foram expedidas as ordens para se proceder a eleição de supplentes do deputado pelo districto de S. Francisco, de conformidade com o deprecado pela assemblea legislativa provincial no citado officio de s. s.

Ao mesmo -- Remettendo de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia a tabella comparativa das porcentagens percebidas pelas diversas collectorias nos trez ultimos annos financeiros, de que trata a exigencia da assemblea constante do officio de s. s. de 11 do corrente.

Ao mesmo -- Remettendo para que a assemblea o tome na consideração que merecer o requerimento documentado em que Jose de Souza Freitas porteiro da camara municipal desta capital, pede a mesma assemblea lhe conceda uma aposentadoria com a gratificação correspondente a 43 annos de serviço publico, por achar-se em avançada idade, e achacado de molestias chronicas, que, o impossibilitam de continuar a occu-

par o dito emprego com a actividade necessaria.

A administração provincial n. 172--Para que mande entregar ao thezoureiro da irmandade dos Passos a quantia de 1:000\$, subvenção ás obras do Imperial hospital, e a de 1:200\$ para pagamento ás amas dos expostos em creação.

Idem n. 173 -- Remettendo a feria dos operarios e material empregados no obra da cadeia da capital em o mez de março findo na importancia de rs. 583\$315, a fim de ser paga ao cidadão José Porfirio Maxado de Araujo.

Idem n. 174--Remettendo para que informe, o officio do cidadão Thomaz Borges Correia Feijo, com a conta da despeza que fez com os reparos da igreja matriz da villa de Porto Bello, pela qual mostra dever-se-lhe a quantia de 542\$ pedindo ser embolsado da referida quantia.

Idem n. 175--Respondendo ao seu officio de hoje, que approva o contrato celebrado com o cidadão Thomaz José de Souza para a construção de uma ponte sobre o rio Capivaras.

Ao inspector da thesouraria n. 284 -- Para que mande abonar ao 2.^o tenente Joaquim José de Souza Corcoroca a quantia de 400\$000 para a continuação da construção das casas provisórias e derrubadas mandadas fazer em conformidade das disposições do aviso de 18 de novembro do anno passado para recepção de colonos na colonia Theresopolis devendo desta quantia prestar as devidas contas ficando desde ja s. s. na intelligencia de que o prego, e pagamento de cada casa com uma derrubada de mil braças quadradas, não deverá exceder a 75\$ valor orçado.

Ao commandante superior interino do 2.^o commando da guarda nacional--Accusando a recepção do seu officio de do corrente com o mappa do pessoal da g. nacional do seo commando pertencente ao trimestre proximo findo.

A camara municipal de S. José--Remettendo copia do officio do 1.^o secretario da assemblea legislativa provincial ao desta presidencia datado de hoje acompanhado do artigo 18 das posturas approvadas pela resolução provincial n. 219 de 1845 que veio junto ao officio dessa camara n. 18 de 16 de dezembro do anno passado; afim de que s. mes. formulem uma proposta submettendo-a a approvação da mesma assemblea para dar-lhe a interpretação conveniente.

Aos reverendos vigarios de Santo Antonio e Canasvieiras -- Remettendo copia do officio do 1.^o secretario da assemblea ao da presidencia datado de hoje com a da petição de varios moradores do lugar denominado Varzea pequena, districto da freguesia das Necessidades, sollicitando da mesma assemblea para ficarem pertencendo á freguesia de Canasvieiras, a fim de que enviem á presidencia a informação que lhes é exigida.

Exigiram-se iguaes informações dos juizes de paz e subdelegados das mencionadas freguesias.

-14-

Informação em requerimento do Dr. 1.^o cirurgião da armada em serviço na compa-

nhia de aprendizes marinheiros João Ribeiro de Almeida pedindo ao governo imperial licença para ir á provincia do Rio Grande do Sul em um vapor, e voltar no seguinte.

Ao 1.^o secretario da assemblea -- Comunicando em resposta ao seo officio de ontem, que forão expedidas as ordens para que com urgencia se levante a planta e orçamento de um paredão em S. Francisco desde a ponte da alfandega até a do Azevedo, e desde a do Vigario até o caes de Moura Bastos; e bem assim a de um chafariz na cidade da Laguna.

Expediram-se as ordens acima ás camaras de S. Francisco e Laguna.

A administração da fazenda provincial n. 175 -- Remettendo a conta da despeza que fez o cidadão Thomaz Borges Correia Feijo com os concertos da matriz de Porto Bello, na importancia de 1:542\$000, para que seja paga, descontada a quantia de 1:000\$ que elle ja recebeu, como declara s. mc. em officio de hoje.

-16-

Um officio ao Exm. Sr. ministro dos negocios do imperio n. 50.

Ao Exm. presidente da provincia de S. Paulo--Accuzando a recepção do seo officio de 29 de fevereiro ultimo com 2 exemplares do relatorio, que no dia 2 do mesmo mez s. Exc. apresentou á assemblea legislativa provincial por occasião da abertura de sua sessão ordinaria do corrente anno.

Ao 1.^o Secretario da assemblea--Communicando de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia que vão-se dar as providencias para o levantamento da planta e orçamento das estradas, de que trata a exigencia d'assemblea legislativa provincial constante do officio de s. s. de 14 do corrente.

Ao mesmo Idem idem idem para se proceder ao orçamento da despeza a fazer-se com o concerto da estrada de Pregibahe no morro do Machado, de que trata o officio de s. s. datado de hoje.

Ao tenente coronel assistente n. 157--Accuzando a recepção dos mapas da força existente nesta provincia relativos a 1.^o quinzena do corrente mez, que s. s. enviou com o seu officio de hoje.

Idem n. 158 -- Accuzando á recepção do seu officio de hoje, com a copia de sua correspondencia official com o Exm. Sr. ajudante general do exercito até a presente data.

A administração da fazenda provincial n. 177--Mandando pagar ao cidadão José Joaquim Lopes a quantia de 540\$000, da impressão de 300 exemplares do relatorio, tabellas e mais trabalhos d'aquella repartição.

Ao agente da companhia de paquetes á vapor -- Para que mande dar passagem d'estado no vapor Joinville para o Rio de Janeiro ao Sr. chefe de divisão Jezuino Lamego Costa, e a uma filha pagando elle as comedorias.

Portaria, concedendo prorogação por mais 40 dias de licença com vencimento de ordenado com que se acha nesta capital para tratar de sua saúde, ao Dr. Francisco Honorato Cidade, juiz municipal e de orfãos dos termos reunidos de São. Francisco e Porto Bello.

Communicou-se a thesouraria em officio n. 285.

Ordem nomeando professor interino da cadeira de primeiras letras do lugar denominado Passagem do estreito creada por acto da presidencia de 16 de fevereiro ultimo, a Manoel Fstevão da Silveira.

Communicou-se ao director da instrucção primaria, e á administração da fazenda provincial.

O CRUZEIRO.

O Sr. Marcellino Antonio Dutra, promotor publico desta comarca, e deputado provincial eleito por dois circulos, q' cremos seguem firmemente a Religião Catholica Apostolica Romana, ousou negar a verdade da religião de seus constituintes não só no recinto assemblea provincial, como tambem no communicado inserto no n. 579 do *Argos*, em que, procurando negar as blasfemias por elle proferidas na discussão do projecto, que creava um seminario nesta cidade, escreve mais de uma heresia, condemnada com a pena de excomunhão pelo concilio de Trento.

Ainda naquello emunicado mostra-se elle um campeão decidido de todos os cultos, inclusive o de Mafoma, que elle suppuz, por nimia susceptibilidade insultados não sei por quem, pois que não se dignou declarar qual foi o deputado que na assemblea insultou as crencas asiaticas, das quaes o illustre deputado mostrou-se fervoroso representante.

O Sr. Dutra, cidedão de todos os cultos, arrendendo no fogo do mais ardeante cosmopolitismo religioso, demonstrou por isso mesmo a sua incredulidade, e ainda mais do q' o seu mestre Voltaire, o qual dizia que todas as religiões são boas para se viver, mas que para morrer só era boa a religião do Crucificado.

Confessava assim aquelle architecto de ruinas, que só a religião catholica era a verdadeira.

O Sr. Dutra, p' is, ja excedeu ao seu mestre na obra da destruição, e com a maior *sans facons*, teve a ousadia de declarar em publica sessão que todos os cultos, e principalmente o do Confucio, são proveitosos para a salvação. De certo o Sr. Dutra esqueceu-se de que está escripto — *Nisi quis renatus fuerit ex aqua, et spiritu sancto, non potest introire in regnum Dei*, quer dizer—aquelle que não renascer pelo baptismo, e pelo Espirito Sancto, não, pode gozar do reino de Deos.

Citaremos tambem a Canon 5.º de *Baptismo*, no qual o concilio de Trento determinou o seguinte—*Si quis dixerit Baptismum liberum esse, hoc est, non necessarium ad salutem, anathema q' em portuguez significa—Se alguem disser q' o bapltismo é indifferente, isto é, não necessario para a salvação, seja escomungado.*

Fundado, por tanto em tão elevada e infallivel autoridade não tememos affirmar, que o Sr. Dutra acha-se incursão na pena de excomunhão maior, fulminada pelo concilio de Trento contra os que dizem que é possível a salvação fora do gremio da igreja.

Não é para produzir uma discussão religiosa, que assim nos pronunciamos, mas tão somente para pedir ao reverendo paracho, que não deixe desgarrar-se do rebanho de Christo uma de suas ovelhas, que julgamos desvairada, e q' quando mais não possa conseguir, pelo menos use da influencia da amizade que o liga ao Sr. Dutra para que não continue elle a semear o erro com artigos iguaes ao do communicado, que combatemos.

Porque motivo o Sr. Dutra mostrou tanto fervor em defesa das falsas religiões? Foi por ventura o Sr. Dutra eleito deputado pelos Chins

para defender os interesses da religião do Confucio?

Muito gratos devem estar ao illustre deputado os eleitores, que lhe derão uma cadeira na assemblea provincial, para vê-lo, abusando do seu mandato, declarar em plena sessão da assemblea que todas as religiões são verdadeiras, porque são reveladas, que a religião do Confucio era superior a religião catholica; que desejava ter nascido na China, para seguir a religião daquelle celebre philosopho. Negue muito embora agora o Sr. Dutra ter avançado taes proposições.

Infelizmente todos esses e outros horrores foram ouvidos, e com pasmo, por todos aquelles que assistião aquella sessão.

Concliremos perguntado ao Sr. Dutra qual foi a religião segundo a qual prestou o juramento para servir o cargo de promotor publico, e o de deputado provincial? Seria aos Santos Evangelhos, ou foi aos Vedas, e Zeuda Vesta?

Para o Sr. Dutra parecerá indifferente ter jurado em nome das primeiras ou dos segundos; e a consequencia que tiramos dessa sua indifferença, é que o Sr. Dutra não prestou juramento algum, porque não segue nenhuma religião, visto como por muito favor declarou ser apenas seguivel a religião dos Chinas.

Siga muito embora o Sr. Dutra a religião que bem lhe parecer; o que porém nos parece horrivel é que ganhe dinheiro da provincia, e do Estado para pôr-se em estado de pregar a incredulidade.

QUÃO DIVERSOS SÃO OS MODOS DE PENSAR!

O ultimo numero do *Cruzeiro* fez andar em uma polvadeira o partido Chinez, por ter nomeado os nomes de alguns acrisolados, que magoaram-se profundamente com o que delles dissemos.

Por motivo contrario amofinou-se o Sr. Manoel d'Oliveira, q', consta-nos, se tem queixado de nos termos esquecido de sua pessoa. E' uma injustiça mais q' nos faz o muito nobre secretario da assemblea, porque suas *excellentes* qualidades o fazem sempre lembrado. E' só por affluencia de materia que não temos recordado ao publico algumas de suas façanhas, praticadas como collectoer da cidade de S. Francisco, e como tabellião nesta capital; e desde já promettemos que não nos havemos de esquecer da *escamotagem* de um celebre documento, que muito o compremettia. O q' podemos desde ja asseverar é que em factos de *escamotagem* e *ligeireza*, nenhum prestidigitador lhe leva as lampas.

COMO SE ESCRVE A HISTORIA.

O Progressista, no seu ultimo n. deo-nos uma prova da fecundidade do seu engenho para contar historias bem arranjadas.

Affirma elle que o Sr. Tenente Coronel Gaspar, achava-se no Cedro- na occasião da diligencia feita para prende-lo. Que estando alli em serviço de seu Pai, logo que soube da expedição da ordem para sua prisão, viera apresentar-se ao Hlm. Sr. Dr. Chefe de Policia, para saber qual a prisão que se lhe destinava.

Bem dizem que os poetas são dotados de maravilhoso talento de invenção.

Contaremos agora os factos como se passarão, e responsabilisamo-nos pela verdade do que vamos narrar.

O Sr. Tenente Coronel Gaspar no sabbado a noite achava-se ainda muito tranquillo na sua casa em S. José, fazendo companhia a sua Senhora, que tinha dado á luz um filho, ou filha, havia quando muito cinco dias. Apportarão alli pelas sete ou oito horas da noite os Snrs. Moreira e Cotrim, e dirigirão-se para casa delle.

Meia hora depois sabião muitas pessoas daquella cidade que tinha vindo uma precatória do Rio de Janeiro, para prender-se aquelle Tenente Coronel; e o crioulo Felix, seu escravo ou aggregado sahio logo a rua para hir procurar o cavallo, em cujo serviço demorou-se algum tanto por ter pegado por engano o cavallo de outra pessoa, que, encontrando por acaso o crioulo montado em seu cavallo fez-lhe ver que não era aquelle o cavallo do seu Senhor. Reconheceo o dito Felix o seu engano, e apeando-se, foi procurar então o cavallo do seu Senhor.

Pelas cinco horas da manhã seguinte o Sr. Tenente Coronel Gaspar seguiu montado para a parte do sul, e mais tarde o preto Felix seguiu para o mesmo lado montado e com uma mala, e á algumas pessoas que lhe perguntavao para onde hia, respondia que ás Caldas para prevenir ao Administrador, que o Exm. Sr. Presidente hia passar alli alguns dias.

Estamos persuadidos que o Sr. Tenente Coronel Gaspar apresentou-se na quarta-feira, não so por conhecer que lhe era impossivel escapar por muito tempo á prisão, como tambem por assim o exigir o Sr. Inspector da thesouraria, que ficaria totalmente comprometido com sua fuga mais prolongada.

Foi um acto este pelo qual o Sr. Tenente Coronel Gaspar é digno de louvor: sujeitou-se aos encommodos da prisão, e aos perigos do processo pelo crime de peculato, para salvar assim ao Sr. Inspector da thesouraria, que por um impulso irreflectido da amizade collocou-se na necessidade de merecer o acto de cavalheirismo praticado pelo Sr. Tenente Coronel Gaspar.

NOTICIAS.

Ha muito que o Sr. João Joaquim Borges requereo ao Exm. Sr. presidente da provincia a sua exoneração do cargo de delegado de policia do termo de S. Francisco. Não consta por ora, que S. Exc. tenha annuido aquelle pedido.

Foi nomeado delegado de policia do termo de Porto Bello o alferes da companhia de policia, Candido José Telles.

CORRESPONDENCIA.

Snr. Redactor, constando-me que acaba de chegar, de Lages, o Sr. Collectoer d'aquelle districto e reflexionando sobre a constante estada do mesmo Sr. por aqui; rezolvo-me a perguntar pela imprensa, a quem s'interessar pelos nossos negocios publicos; si, a continua auzencia, (para não dizer completo abandono) deste comissionado da Fazenda Provincial, não será prejudicial a importante collectoria do Passadous?..... S. C. 1.º de Maio de 1860.

O apreciador dos Laurentinistas.

PUBLICAÇÃO A PEDIDO.

FALLA.

Que a commissão encarregada de apresentar ao Exm. Sr. Dr. João José Coutinho uma escrivania e pena de ouro, offerecido ao mesmo Sr. por uma reunião da provincia de Santa Catharina,

lhe dirigio no acto de entregar-lhe a mencionada joia.

Illm. e Exm. Sr. — Nomeados por uma reunião de distinctos e mui respeitaveis cidadãos da provincia de Santa Catharina para apresentar a V. Exc. uma escrevaninha e penna de ouro que os ditos cidadãos lhe offerecem como tenue porva da estima, consideração e respeito que tributão ao mui digno ex-presidente da quella Provincia, e encarregados tambem de manifestar a V. Exc. os nobres e patrioticos sentimentos de gratidão que nutrem para com o intelligente e recto ex-administrador, que por mais de nove annos dirigiu com tanta dedicacão e sabedoria os destinos da sua provincia, forão os justos motivos que produzirão nos Catharinenses o dezejo de offertar-lhe um duradouro testemunho de taes sentimentos; vimos hoje com o maior prazer cumprir esta agradavel missão esperando que V. Exc. se dignara aceitar benignamente a mencionada offerenda.

Se é certo, Exm. Sr., que a satisfacão resultante do testemunho intimo da propria consciencia é para o varão probo e modesto o premio mais sublime e puro de suas acções, não é menos verdade q' essa nobre satisfacão deve subir de ponto com a manifestação espontanea do merecido louvor da parte daquelles que mais habilitados se achão para ajuizar de taes acções, e em cujos animos actua unicamente o dezejo insuspeito de render justa homenagem ao verdadeiro merito. Ousamos pois acreditar que V. Exc. receberá com almo prazer não só o mimo que, em mome daquelles benemeritos cidadãos, vimos offertar-lhe, mas tambem a expressão sincera dos sentimentos de gratidão e respeito de que os mesmos cidadãos se achão possuides para com V. Exc.; a quem finalmente por esta occasião rogamos se digne igualmente aceitar os protestos da alta consideração e respeitosos affectos que individualmente lhe tributamos. Assignados. *Miguel de Souza Mello e Alvim José Bonifacio Caldeira d'Andrada, Francisco Carlos da Luz.*

Aesta falla respondeo o Exm. Sr. Coutinho com a seguinte:

Illm. e Exms. Srs. — E' com o maior jubilo que recebo das mãos de VV. EEx. a offerenda da escrevaninha e penna de ouro que me fazem os habitantes da provincia de Santa Catharina Não sei, Exms. Srs. o que mais deva agradecer, se a espontaneidade da offerenda de um objecto muito apreciavel pelo seu valor e perfeição artistica, se a maneira delicadissima pela qual se faz o mimo escolhendo-se para m'o apresentarem tão distinctos personagens.

A bondade dos Catharinenses enxergou grandes beneficios nesses pequenos serviços feitos durante a minha administração, serviços, que se não effectuarião se, eu não tivesse sido muito e muito secundado por uma grande parte dos mais distinctos habitantes da provincia. Já muito lembrado dos Catharinenses pelas attentões que sempre comigo despendêrão, e pelo auxilio franco e leal que presrãrão á minha administração, vejo-me hoje inteiramente captivo por esta prova de grande distincção.

VV. EEx., a quem cordialmente agradeço o terem-se dignado aceitar o encargo de me

apresentar] o mimo, se servirão por mim agradecer aos offerentes e assegurar-lhes que encontrarão sempre em mim um amigo grato, sincero e prompto, não só para o serviço da provincia, como para o do particular interesse de cada um delles, dizendo-lhes que no objecto offerado verei sempre uma duradoura prova, antes do cavalherismo dos Catharinenses, que dos meus merecimentos. VV. EEx., a quem tributo a maior consideração e subido respeito, podem sem reserva dispôr de mim como de um fiel e agradecido servo. — (Assignado) *João José Coutinho.*

Relação das pessoas sepultadas

no cemiterio publico desta cidade, do 1.º a 3 de Maio.

Dia 1.º Domingas, crioula, 30 annos escrava de Luiz Demôro, myelite.

Victor, crioulo, 4 annos, escravo de João Marciano de Sá Amorim, encephalite.

Dia 2, D. Maria, 25 annos, filha do Major Manoel Joaquim d'Almeida Coelho, molestia do peito.

Dia 3, Sebastião Nunes, alferes reformado do exercito, queixa paralitica.

ANNUNCIOS.

Pela Capitania do Porto, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. Presidente desta provincia, se faz publico o annuncio da Capitania do Porto da Provincia do Maranhão o qual é o seguinte: Capitania do Porto. De ordem do Sr. Chefe de Divizão e Capitão do Porto faz-se publico á navegacão, que foi arriado o machinismo do pharol de Sant'Anna, em consequencia do mau estado do edificio, conforme os annuncios desta repartiçãõ de 3 de Junho do anno passado e 10 de Fevereiro ultimo; e opportunamente se marcará o dia em que deve principiar a funcionar o que se está construindo. Capitania do Porto do Maranhão 9 de Março de 1860. No impedimento do Secretario, Raimundo Querino Bemfica. Capitania do porto de Santa Catharina 30 de Abril de 1860.

José Eduardo Wandenkolk.
Capitão do Porto.

Força Naval.

Finalizando a 13 do corrente o contracto feito para trez mezes para fornecimento de mantimentos e rações diarias ás praças da Força naval estacionada na barra do N. d'esta Provincia, as pessoas que queirão tomar o fornecimento para outros 3 mezes apresentem suas propostas em carta fechada na salla da Capitania do Porto, no dia 10 do corrente, pelas 11 horas da manhã prevenindo que todos os generos serão recebidos na Cadeira ou suas proximidades na forma do contracto que está a findar.

Bordo da Corveta Bahiana á barra do N. de Santa Catharina 3 de Maio de 1860.

Por ordem do Commandante da força.

O Commissario — *Manoel da Silva Guimarães*

Fugirão

Dous escravos do abaixo assignado, um crioulo de nome Januario, e um preto da costa de nome Caetano Januario terá 25 annos

de idade, e de estatura regular, fino do corpo, barba serrada, beiços um pouco grossos dentes são e claros, muinto desembaraçado, tanto no fallar como no modo: Caetano terá 36 ou 38 annos, é baixo, grosso retinto, e tem pouca barba, os pés e dedos curtos: Januario esteve na Gamboa, em casa do cidadão Torquato Luiz Martins, de onde novamente se evadio; suppõem-se que andará por aquellas immediações, ou pelo Cubatão ou Barreiros, por onde andou ha tempos fugido mais de um anno. Caetano consta (mas não com certeza) que um individuo da Praia de fora, lhe dera passagem para a terra firme, e que elle dissera ir para Tijucas. Roga-se a quem d'elles tiver noticia o favor de o participar ao abaixo assignado; gratificasse a quem os apprehender e trazer; e protestasse proceder contra quem os acoutar. Desterro 3 de Maio de 1860.

Eleuterio Francisco de Souza.



O abaixo assignado, ferido da mais intensa dor pelo passamento de sua muito prezada filha D. Maria Joaquina Coelho Gama, derige os seus mais sinceros agradecimentos a todas as pessoas que o honrarão, acompanhando o corpo da finada, de sua residencia á Igreja Matriz, e ao ultimo jazigo; e convida aos seus amigos e parentes a assistirem á uma missa pelo e'rao repouso, que ha-de celebrar no 7.º dia (2.ª feira 7 do corrente) pelas 8 horas da manhã na capella das Dores; esperando que assim como o honrarão já no acto extremo do passamento, já na viagem ultima, permittão que especialize os nomes dos Srs. Luiz de Souza Fagundes, padre Joaquim Eloy de Medeiros, Evaristo Silveira de Souza, e Clemente Antonio Gonçalves; faltando ao infrascripto expressão de gratidão para com o Sr. Laurentino Eloy de Medeiros, e sua estimavel familia, mórmente para com sua virtuosa filha a Illustrissima Sr.ª D. Francisca, exemplo da constancia e d'amizade.

Desterro 2 de Maio de 1860.

Manoel Joaquim d'Almeida Coelho.

Laurentino Eloy de Medeiros declara haver elle e uma de suas filhas tomado luto por alguns mezes, em prova não só de grande sentimento, como da maior estima e eterna gratidão que consagravão á muito prezada e digna filha do Illm. Sr. Major Manoel Joaquim d'Almeida Coelho, que se finou no dia 1.º do corrente mez de Maio.

Vende-se um bom piano do autor — Rachals & C., e uma porção de peças de muzica; na rua do Principe n. 9 pode ver-se a qualquer ora.

Director — F. M. R. d'Almeida.

Typ, Catharinense de G. A. M. Avelim.

Largo do quartel n. 41.